

Mediação Coletiva no Ministério do Trabalho reabre negociações entre Sindicato e BASF Demarchi

Em audiência na Superintendência do Trabalho, Sindicato reafirma luta pela manutenção dos empregos e do adicional de periculosidade e cobra da BASF medidas concretas contra assédio moral e práticas antissindicais

O Sindicato dos Químicos do ABC, Comissão de Fábrica e cipeiros da BASF Demarchi reiteraram as reivindicações e as situações de assédio moral e práticas antissindicais que vêm ocorrendo na empresa durante Mediação Coletiva de Trabalho, realizada pelo Ministério do Trabalho, nesta segunda-feira (20) em São Paulo.

A sessão foi agendada após o Sindicato se reunir com o Ministro do Trabalho, Luiz Marinho, em 1º de abril, para solicitar o apoio do órgão federal à luta dos trabalhadores(as).

O objetivo é garantir 100% dos empregos diante da decisão da empresa de encerrar a produção de tintas automotivas no site Demarchi, além de assegurar a manutenção do pagamento de periculosidade e combater práticas antissindicais e de assédio moral.

O encontro foi mediado pelo superintendente regional do trabalho no Estado de São Paulo, Marcus Alves de Mello.



Representando a BASF participaram Adriana Roman Muniz (gerente de Recursos Humanos da BASF América do Sul), Aline Melo (coordenadora de RH da BASF Demarchi), Bruno Nascimento (consultor de recursos humanos) e Luiz Antônio, advogado.



“É preciso reestabelecer a confiança de que haverá democracia, direito de representação e boa-fé nas negociações. O Diálogo Social deve respeitar o tripé: direito à informação, consulta e negociação. Não podemos tolerar mais situações de assédio e práticas ilegais para enfraquecer o Sindicato e a luta dos trabalhadores(as)”

Fabio Lins, secretário de administração do Sindicato, coordenador da Rede BASF América do Sul e trabalhador na BASF Demarchi



“O Superintendente Mello destacou que o ministro Marinho pediu a ele para mediar pessoalmente a situação dos trabalhadores(as) da BASF e abrir o diálogo entre empresa e Sindicato. “A gente busca evitar o conflito”, disse

Respeito à CIPA e ao Sindicato

Fabio Lins, secretário de administração do Sindicato, coordenador da Rede de Trabalhadores(as) da BASF América do Sul e trabalhador na BASF Demarchi há 29 anos, ao iniciar sua apresentação, foi bem claro sobre a necessidade de priorizar a retomada do sistema democrático das relações trabalhistas dentro da BASF, exigindo respeito ao trabalho da CIPA e do Sindicato.

“O que nos traz aqui é a tentativa de melhorar o diálogo entre os representantes dos trabalhadores(as) e a empresa, em especial à questão mais importante que é a integridade e a saúde do trabalhador”, observou, citando o recente vazamento de Acrilato de Butila, uma substância perigosa e inflamável e as dificuldades que membros da CIPA e a Secretaria de Saúde do Sindicato estão enfrentando para acompanhar a situação.

“Só podemos dialogar efetivamente com a empresa sobre a manutenção de empregos e o adicional de periculosidade após restabelecermos a confiança de que haverá democracia, direito de representação e boa-fé, e que não serão mais toleradas situações de assédio, intimidações e práticas ilegais para enfraquecer o Sindicato e a luta dos trabalhadores(as)”, enfatizou.

Ele citou como exemplo as intimidações das chefias para que trabalhadores(as) não participassem das assembleias e situações de assédio com membros da CIPA.



BASF reconhece que falta treinamento das gerências

A empresa, por sua vez, não reconheceu as irregularidades apontadas na pauta e apresentadas oralmente na reunião, alegando que tem como princípio a prioridade da segurança e saúde no trabalho, o combate ao assédio moral, respeito às leis e reconhecimento do Sindicato como legítimo representante dos trabalhadores(as).

Defendeu que a primeira discussão fosse sobre o encerramento da produção de tintas automotivas, desmembrando os temas da pauta de reivindicações e que não teria condições de evoluir sobre temas relacionados a saúde e segurança, pois não havia a presença de técnicos da empresa nessa área na reunião de mediação.

Disse ainda que as temáticas da pauta, como a periculosidade, já vem sendo discutidas há muito tempo sem que se chegue a um consenso.

Mas admitiu que, para evitar situações de assédio e práticas antissindicaais, a empresa precisa de treinamento, que esse processo deve ser construído com colaboração do Sindicato, e que é necessário corrigir onde há práticas inadequadas.

“

“A CIPA é prioridade, segurança é inegociável e a greve é legal e legítima, quando necessário”.

Adriana Muniz, gerente de Recursos Humanos da BASF América do Sul



“

“Está sendo muito importante esta reunião, a BASF afirma que não assedia trabalhadores(as) e cumpre a legislação, mas aqui está presente o cipeiro David, demitido pela empresa durante sua estabilidade e reintegrado pela Justiça do Trabalho”.

José Antonio Gomes Ferreira, o Tonhão, coordenador da Regional São Bernardo do Sindicato



Regional São Bernardo do Sindicato dos Químicos do ABC

Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília - São Bernardo do Campo

(11) 4127-2999 e 4127-3374

sbc@quimicosabc.org.br

www.quimicosabc.org.br

Impressão: NSA - Tiragem: 1.500 exemplares

Cipeiros relataram situações de Assédio

O Superintendente solicitou que os cipeiros David e Alessandro dessem seu depoimento sobre situações concretas de assédio ocorridas na BASF e reforçou que a empresa deve garantir o trabalho da CIPA, acabando com eventuais situações de assédio.

O cipeiro David relatou que foi demitido pela BASF dentro do período de estabilidade devido a um acidente de trabalho e que havia sido reintegrado por força da lei. Ao retornar ao local de trabalho, foi eleito vice-presidente da CIPA e aí começaram os assédios.

Alessandro relatou a humilhação que sofreu em uma reunião de CIPA ao questionar um equipamento que solta muito pó, que os trabalhadores(as) ficam sob uma névoa e todos têm medo de que isso faça mal à saúde deles.



“Já fui chamado sete vezes para ser censurado sobre meu trabalho como cipeiro, ameaçado com advertências, e no caso do vazamento do Acrilato de Butila, a preocupação era como havia vazado a informação e não a situação de risco aos trabalhadores dentro da fábrica”.

Cipeiro David dos Santos Cardoso



“Fomos colocados como mentirosos, hostilizados e humilhados pelo gerente de segurança por levar essa discussão à reunião da CIPA”.

Cipeiro Alessandro Aparecido de Freitas



Diretores do Sindicato, Comissão de Fábrica e cipeiros da BASF Demarchi, profissionais do Jurídico, da Secretaria de Saúde e da Imprensa do Sindicato estiveram presentes na Reunião de Mediação

Banners COMSAT 40 Anos e a nossa história de luta por Saúde e Segurança



A Secretaria de Saúde do Sindicato marcou presença na reunião de mediação não só com as contribuições do Secretário de Saúde, Paulo Sérgio da Silva Lima, do técnico de segurança André Araújo e do engenheiro do trabalho Nilton Freitas.

Ao fundo do salão da sala de reuniões do Ministério do Trabalho, no 19º andar, foram instalados os banners sobre os 40 anos da COMSAT, a Comissão de Saúde do Trabalhador do Sindicato dos Químicos do ABC, celebrados no sábado, 18 de maio.

“Trouwemos nossa história de luta por saúde e segurança na fábrica, combatendo contaminações e prevenindo para que acidentes como a explosão da BASF BSG, em 2000, não se repitam. Queremos mostrar aos auditores do trabalho e à empresa que, para o Sindicato, a VIDA é a prioridade máxima, exigindo compromisso com o respeito à CIPA e ao Sindicato”.

Paulo Sérgio, Secretário de Saúde do Sindicato



Auditora pede que laudo sobre periculosidade seja anexado ao processo

Após ouvir a argumentação do dirigente Fabio Lins e dos representantes da empresa, Silvia Burghi, chefe do Setor de Fiscalização da SEGUR - SRTb/SP - SIT - Ministério do Trabalho, solicitou o laudo da BASF sobre periculosidade para ser anexado ao processo.

O que foi decidido na primeira Reunião Coletiva de Mediação

O Sindicato dos Químicos do ABC apresentou as seguintes propostas à empresa:

→ Na próxima reunião da CIPA, deverão participar todos os integrantes da Comissão de Fábrica, todos os cipeiros, a Secretaria de Saúde do Sindicato, além das chefias e dos representantes do RH da empresa. O objetivo dessa reunião é esclarecer conjuntamente todos esses processos que estão ocorrendo.

→ Garantia de participação de um representante da Comissão de Fábrica e um dirigente sindical lotado na BASF em todas as reuniões da CIPA.

→ Retirada imediata das advertências nos prontuários dos trabalhadores (as) que não participaram do Curso de Direitos Humanos.

→ Realização de um curso conjunto de Relações Trabalhistas e Sindicais, como ocorria anteriormente.



O Superintendente também sugeriu a seguinte proposta:

→ Que a BASF faça um comunicado geral aos trabalhadores(as) com orientações coletivas sobre assédio e práticas antissindicalistas, incluindo a posição da BASF de reconhecer o direito dos trabalhadores(as) à participação em assembleias, sindicalização e, quando necessário, em greves.

A BASF se comprometeu a analisar as propostas e se manifestar sobre os pontos dentro de quinze dias.

Negociações Continuam

A próxima sessão conciliatória foi agendada para o dia 10 de junho, às 14 horas, na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Os temas abordados serão: Manutenção do Adicional de Periculosidade e Manutenção de 100% dos empregos no site Demarchi, em cumprimento das contrapartidas sociais obrigatórias por conta da isenção de impostos que a BASF se beneficia por meio do REIQ (Regime Especial da Indústria Química).

Próximos passos

Continuamos em ESTADO DE GREVE pelas reivindicações. Nossa luta é pela manutenção de TODOS os postos de trabalho e pagamento da periculosidade, inclusive retroativo para aqueles que já não recebem mais o adicional. Para alcançarmos a vitória, é importante:

- ✓ Insistir no Diálogo Social com a empresa em busca do atendimento das reivindicações
- ✓ Mantermos a UNIÃO e a SOLIDARIEDADE, não entrando no jogo da empresa em nos dividir para fragilizar. Só a luta coletiva pode garantir direitos!
- ✓ Casos de assédio devem ser denunciados imediatamente à Comissão de Fábrica e ao Sindicato.
- ✓ **Você não está sozinho. Resista e Lute com a gente!**

FIQUE SÓCIO(A)! SINDICALIZE-SE!

Aponte a câmera de seu celular para o QR Code para baixar o app e acessar a Ficha de Sindicalização

Termo de Sindicalização



APP do Sindicato



ANDROID



IPHONE